



Título

Levantamento preliminar dos resíduos gerados em laboratórios da Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Autores

Jaqueline V. Coutinho¹, jaqueline.vigolo@ufca.edu.br; Thâmara M. I. de Sousa¹, thamara.Sousa@ufca.edu.br; Abraão J. de Carvalho¹, abraao.carvalho@ufca.edu.br; Lázaro H. Pereira¹, lazaro.henrique.pereira07@aluno.ifce.edu.br; Ingrid Mazza¹, ingrid.mazza@ufca.edu.br. ¹CGS/PROPLAN/UFCA

Introdução

As universidades, como principais fontes de ensino e pesquisa do Brasil, são ambientes propícios e requerentes para uma adequada gestão de resíduos laboratoriais. Segundo Jardim (1998), há basicamente dois tipos de resíduos gerados em laboratórios: i) o ativo resultante da rotina das atividades laboratoriais e ii) o passivo composto por aqueles resíduos que são armazenados temporariamente aguardando a destinação correta. A gestão acadêmica, formadora de futuros profissionais, reconhece a responsabilidade intrínseca de construir uma consciência ecológica diferenciada (NOLASCO et al., 2016).

Metodologia e Resultados

Como iniciativa do Grupo de Trabalho Temático – Gestão de Resíduos, com a Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), no ano de 2019 foram disponibilizados questionários aos coordenadores e responsáveis técnicos de 13 laboratórios integrantes dos diversos cursos ofertados pela instituição.

A Figura 1 mostra os resíduos comuns mais recorrentes nas respostas dos questionários e a produção mensal de resíduos orgânicos de acordo com os laboratórios participantes. Não foi possível a padronização das unidades de mensuração da quantidade produzida dos resíduos comuns.

Eletrônicos, embalagens de produtos químicos, equipamentos de proteção individual (EPI) usados, frasco de reagentes e papel com resíduo químico ou de serviço de saúde, foram gerados em todos os laboratórios participantes. De frasco de reagentes foram informadas 65 unidades/mês descartadas. Também foi questionado sobre o tipo de descarte dos reagentes sendo constante a prática de neutralização dos produtos químicos e subsequente descarte em pia, alertando a urgência da contratação de materiais adequados para armazenamento dos resíduos líquidos (e.g. bombonas) e de serviço especializado de coleta, transporte e destinação correta desse resíduo. Conseqüentemente, no Plano Anual de Contratações de 2022 da UFCA essa contratação foi requerida.

Conclusões

Com isso, o diagnóstico preliminar apontou uma frequência de geração de resíduos comuns, orgânicos e perigosos nos laboratórios que deve subsidiar a inclusão da gestão desses resíduos na elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais, além de contribuir com o dimensionamento dos espaços de armazenamento temporários e da quantidade de contentores de resíduos específicos para os laboratórios da UFCA. Medidas cabíveis para uma adequada gestão dos resíduos químicos laboratoriais como a contratação de materiais de armazenamento de resíduos líquidos e de empresa especializada já constam no planejamento da instituição para o ano de 2022.

Referências

- JARDIM, W. F. (1998). **Gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios de ensino e pesquisa**. Química Nova, São Paulo, v. 21, n. 5, p. 671-673.
- NOLASCO, F. R.; TAVARES, G. À.; BENDASSOLLI, J. A. (2006) Implantação de programas de gerenciamento de resíduos químicos laboratoriais em universidades: análise crítica e recomendações. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 11, n. 2, p. 118-124.

Os autores agradecem à colaboração do Grupo de Trabalho Técnico – Gestão de Resíduos.

Figura 1. Resultados dos questionários aplicados aos laboratórios

RESÍDUOS COMUNS MAIS RECORRENTES (TOTAL DE 177 RESPOSTAS)

Plástico (51) **Material de expediente (48)** **Papel (21)**
Outros (e.g. metal, isopor) (57)

RESÍDUOS ORGÂNICOS

27,5 kg/mês **1,5 kg/mês**
resíduos alimentares **galhos e folhas seca**